

Relatório da Gestão *Pro Tempore* do Campus Pouso Alegre

Ao Magnífico Reitor Professor Doutor Marcelo Bregagnoli.

Ao Ex-Reitor Professor Doutor Sergio Pedini.

À Comunidade do *campus* Pouso Alegre.

1. Objetivo.

O objetivo deste relatório é apresentar um resumo sobre a implantação do *campus* Pouso Alegre, pela Gestão *Pro Tempore*, como prestação de contas da missão recebida para tal fim.

Como resumo, procurou-se apresentar em linhas gerais o que se julgou de mais importante para a implantação e consolidação da instituição.

Os valores apresentados estão relacionados às obras e equipamentos adquiridos (Capital).

2. Histórico.

O começo das atividades do *campus* Pouso Alegre foi no início do ano 2011, na gestão do Coordenador do *campus* Professor Elias Paranhos da Silva. Tiveram início os cursos Técnicos em Edificações na modalidade PROEJA, e Administração na modalidade subsequente com 44 e 30 alunos respectivamente, funcionando nas dependências do CAIC da Árvore Grande. Somados aos 70 alunos do curso técnico em agricultura, recebido do Polo de Rede do Campus de Inconfidentes, no ano anterior, que funcionava no Bairro do Algodão, perfazia um total de 144 alunos.

Como era necessário o desenvolvimento de práticas de construção civil e aulas práticas de computação gráfica, foi necessário alugar uma área para instalação dos respectivos laboratórios e dos ambientes adequados para abrigar os servidores que estariam por chegar.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS
CAMPUS POUSO ALEGRE

Deste modo, foi alugado um galpão localizado na Av. Dr. João Beraldo. Foi desenvolvido um projeto de divisórias, que possibilitou criar 4 salas de aulas, um laboratório de informática, uma sala para o provedor de internet, uma secretaria, uma pequena biblioteca, 3 salas administrativas, um depósito, e um local para o desenvolvimento em conjunto de práticas do curso técnico em edificações.

Em 2012, já sob o comando desta gestão foram abertos 3 cursos técnicos: Química, Informática e Segurança do Trabalho, chegando a marca de 316 alunos.

Tendo como base uma audiência pública realizada em 2011, para que a população Pouso Alegrense se manifestasse acerca dos cursos que deveriam ser abertos, foi dado o início as discussões com a comunidade do *campus* Pouso Alegre para a definição dos rumos a serem tomados. Com um quite inicial de 60 docentes e 45 técnicos administrativos, tendo como parâmetro a obrigação legal, Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008, de oferecer 50 % de vagas para o ensino técnico, 20 % de licenciaturas e 30 % que poderia ser oferecido para outras áreas, foi inicialmente aprovado dois eixos tecnológicos principais e três complementares, ficando os cursos assim definidos:

- eixo da Infraestrutura os cursos Técnicos em Edificações e Engenharia Civil;
- eixo de Controle e Processos Industriais os cursos Técnico em Química e Engenharia Química;
- Curso técnico em Administração do eixo da Gestão de Negócios;
- Curso técnico em Informática do eixo da Informação e Comunicação;
- e o Curso Técnico em Segurança do Trabalho do eixo do Ambiente, Saúde e Segurança.

Em 2013, ainda nas instalações provisórias, foi implantado o curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio. A mudança para as novas instalações ocorreu em julho do mesmo ano.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS
CAMPUS POUSO ALEGRE

Em 2014, colocando em prática mais uma fase do planejamento, foi aberto simultaneamente os cursos de Engenharia Civil e Engenharia Química. O *campus* Pouso Alegre obteve a expressiva marca de 3.600 inscritos no processo seletivo, para os 5 cursos técnicos e 2 graduações.

Em 2015, completando o planejamento tiveram início as Licenciaturas em Química e Matemática também com expressivo número de inscritos em no primeiro processo seletivo. Neste mesmo ano teve início as Pós-Graduações *Lato Sensu* em Engenharia de Segurança do Trabalho e Educação Matemática. O primeiro *Stricto Sensu* em Educação Matemática já está tramitando na CAPES.

Em maio do presente ano foi firmado o convênio com o Instituto Politécnico da Guarda, de Portugal, para conceder aos nossos discentes de Engenharia Civil uma dupla diplomação. O aluno do Curso de Engenharia Civil do *campus* Pouso Alegre com mais seis meses em Portugal receberá o título de Licenciado em Engenharia Civil daquela instituição. Da mesma maneira que o egresso do Instituto Politécnico da Guarda receberá o título de Bacharel em Engenharia Civil do IFSULDEMINAS. Isso trará um grande benefício a ambos os egressos uma vez que estarão habilitados a trabalhar no Brasil e em toda Europa, sem precisar transpor as barreiras da burocracia para o reconhecimento de títulos.

Com mais um ano, os alunos do Curso de Engenharia Civil do *campus* Pouso Alegre terão a possibilidade de receberem também o título de Mestre em Engenharia Civil em Portugal.

Ao longo destes anos o *campus* Pouso Alegre ofereceu uma grande quantidade de cursos FIC, tanto institucionais quanto via Pronatec. Aceitou o desafio do programa MÉDIO TEC oferecendo 1.000 vagas para os cursos Técnicos em Logística, Gestão da Qualidade e Análises químicas em diversas cidades dos Estados de São Paulo.

Hoje, com quase todos os cursos integralizados, o *campus* Pouso Alegre oferece 1.335 vagas para alunos presenciais, podendo chegar em 2019, com oferecimentos de pós-graduações, a 1420.

Cientes da importância da pesquisa para o aprendizado, os docentes do *campus* Pouso Alegre tem desenvolvido projetos de pesquisas com participação de nossos alunos em diversas áreas do conhecimento. Partiu-se de 4 projetos em 2012 para mais 30 projetos de pesquisas aprovadas anualmente.

Sendo a extensão um conjunto de ações realizadas e dirigidas à sociedade, as quais devem estar indissociavelmente vinculadas ao Ensino e à Pesquisa, com o fim de promover o desenvolvimento do bem-estar físico, espiritual e social, a promoção e a garantia dos valores democráticos de igualdade de direitos, o respeito à pessoa e à sustentabilidade das intervenções no ambiente, o *campus* Pouso Alegre tem desenvolvido inúmeros projeto de extensão envolvendo a comunidade externa e interna. Pode-se destacar a Semana Tecnológica e o IF Abeto. Eventos que trazem para dentro da instituição centenas de cidadãos para participar de diversas ações de utilidade pública e de formação científica.

O *campus* Pouso Alegre com poucos mais de 6 anos de existência já formou mais de 900 alunos nos cursos técnicos e mais de 1.500 alunos nos cursos de formação inicial e continuada, tanto oferecidos com recursos do campus quanto por meio do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC).

3. O Planejamento.

Em 2012 foi desenvolvido, juntamente com a comunidade da época, um plano diretor que pudesse nortear a implantação e desenvolvimento do *campus* Pouso Alegre por um período compreendido entre 2012 e 2019. Ele foi dividido em três partes, sendo que a primeira apresentava quais cursos deveriam ter, levando-se em consideração o número previsto de docentes (60), que *campus* receberia nos próximos anos. A segunda parte tratava dos

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS
CAMPUS POUSO ALEGRE

investimentos que seriam necessários para que se concretizasse o processo de implantação. A terceira parte apresentava a previsão da chegada dos 40 Técnicos em Assuntos Educacionais. A tabela 1 mostra a primeira parte do plano diretor.

Plano Diretor - IFSULDEMINAS											
Campus Pouso Alegre											
	Curso	Semestres	Vagas	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Integrado	Química	6	35			35	70	105	105	105	105
	Informática	6	35			35	70	105	105	105	105
Concomitante	Informática	4	40	40	40						
	Edificações	4	35	40	75	70	70	70	70	70	70
Subsequente	Química	4	35	40	75	70	70	70	70	70	70
	Segurança do Trabalho	4	35		35	70	70	70	70	70	70
	Logística	4	35			35	70	70	70	70	70
	Informática	4	35	40	75	70	35				
	Administração	2	35	40	35						
Proeja	Agricultura	4	35	63	35						
	Edificações	6	35	53	38	35					
	Comércio	6	35		35	70	105	105	105	105	105
	Administração	6	35		35	70	105	105	105	105	105
Graduação	Engenharia Civil	10	35			35	70	105	140	175	175
	Engenharia Química	10	35			35	70	105	140	175	175
Licenciatura	Matemática	8	35			35	70	105	140	140	140
	Química	8	35			35	70	105	140	140	140
			Alunos	316	478	700	945	1120	1260	1330	1330
			Professores	15	22	32	45	55	60	60	60
			Técnicos	18	26	33	40	40	40	40	40
			Eficiência	21,1	21,7	21,9	21,0	20,4	21,0	22,2	22,2
Salas de Integral			1	1	4	8	12	14	16	16	16
Aula Noturno			8	12	16	19	20	22	22	22	22
			Técnicos	100%	100%	80%	70%	63%	56%	53%	53%
			Licenciaturas			10%	15%	19%	22%	21%	21%
			Graduações			10%	15%	19%	22%	26%	26%

Tabela 1 – Plano Diretor do *Campus* Pouso Alegre de Maio de 2012 – Parte 1.

Inicialmente previa-se a manutenção do curso técnico em informática na modalidade concomitante. Entretanto, para atender a legislação, foi alterado para curso técnico integrado ao ensino médio, em um primeiro momento, sendo oferecidas vagas para duas turmas. A *posteriori*, entrou outro curso no lugar. A previsão do curso técnico em química integrado ao ensino médio também foi alterada por decisão da maioria dos servidores. Observa-se que o curso técnico em agricultura que funcionava no Bairro do Algodão, recebido do Polo de Rede do *Campus* de Inconfidentes, já se tinha a previsão de encerramento, tendo em vista que destoava com relação aos eixos tecnológicos adotados pelo *Campus* Pouso Alegre. O curso técnico em Logística também era um curso previsto e que ainda não foi possível concretizar a sua implantação. O curso técnico em Edificações, oferecido na modalidade concomitante,

destinado a formação de jovens e adultos (PROEJA), teve de ser descontinuado por falta de recursos humanos próprios disponíveis e dificuldades em manter a parceria com a Prefeitura Municipal de Pouso Alegre para disponibilização dos professores do propedêutico. Da mesma maneira, os demais cursos técnicos em Comércio e Administração, na mesma modalidade, se apresentaram inviáveis.

Nesta primeira parte da planilha de planejamento prevê um índice de **Eficiência**, ou seja, informa a quantidade de aluno por professor, entre os anos de 2012 e 2019. Observa-se que a eficiência é mantida acima de 1 X 20 desde o início.

Ainda nesta parte pode-se acompanhar a evolução dos cursos, seus percentuais, que deveriam atender a Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008, que em seu Art. 8º preceitua: “*No desenvolvimento da sua ação acadêmica, o Instituto Federal, em cada exercício, deverá garantir o mínimo de 50% (cinquenta por cento) de suas vagas para atender aos objetivos definidos no inciso I do caput do art. 7º desta Lei, e o mínimo de 20% (vinte por cento) de suas vagas para atender ao previsto na alínea b do inciso VI do caput do citado art. 7º.*”, sendo que o inciso I trata do oferecimento de educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos, e a alínea B do inciso VI trata do cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional. Observa-se que o planejamento previa que o *campus* Pouso Alegre chegaria em 2018 com 53 % das vagas sendo oferecidas para cursos de nível técnico, 21 % de licenciaturas e 26 % de bacharelados. As pequenas mudanças de rumo ocorridas durante estes anos foram exatamente para cumprir as determinações legais.

Nesta parte, aproveitando a informação do quantitativo de alunos, há também uma previsão do número de salas de aulas necessárias. Prevendo que em 2018 precisaria alcançar o número de 22.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS
CAMPUS POUSO ALEGRE

A tabela 2 mostra a segunda parte do planejamento na qual são apresentadas as edificações e os bens necessários à evolução do *campus*.

Construções	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Total
Almoxarifado		500.000,00	500.000,00				1.000.000,00
Área de convivência		200.000,00					200.000,00
Auditório				1.000.000,00	1.000.000,00		2.000.000,00
Biblioteca			400.000,00	400.000,00			800.000,00
Bloco Administrativo		1.500.000,00					1.500.000,00
Campus	2.779.437,57	1.451.859,00					4.231.296,57
CEAD			600.000,00				600.000,00
Edificações	1.878.744,00	544.045,98	350.000,00				2.772.789,98
Garagem		300.000,00	400.000,00				700.000,00
Informática	150.000,00	50.000,00					200.000,00
Química	300.000,00	300.000,00					600.000,00
Restaurante estudantil		500.000,00	800.000,00				1.300.000,00
Salas de aula					500.000,00		500.000,00
Total	5.108.181,57	5.345.904,98	3.050.000,00	1.400.000,00	1.500.000,00		16.404.086,55

Aquisições	2.012,00	2.013,00	2.014,00	2.015,00	2.016,00	2.017,00	Total
Acervo Biblioteca	100.000,00	300.000,00	300.000,00	300.000,00	300.000,00	300.000,00	1.600.000,00
Auditório					600.000,00		600.000,00
Campus		50.000,00	100.000,00	50.000,00			200.000,00
CEAD				400.000,00			400.000,00
Edificações	300.000,00	700.000,00	700.000,00				1.700.000,00
Informática	150.000,00	150.000,00	100.000,00	100.000,00			500.000,00
Química	350.000,00	600.000,00	600.000,00	300.000,00	300.000,00		2.150.000,00
Restaurante estudantil			500.000,00				500.000,00
Segurança do Trabalho	50.000,00	50.000,00	100.000,00				200.000,00
Total	950.000,00	1.850.000,00	2.400.000,00	1.150.000,00	1.200.000,00	300.000,00	7.850.000,00

Tabela 2 – Plano Diretor do *Campus* Pouso Alegre de Maio de 2012 – Parte 2.

Observa-se que algumas edificações foram iniciadas como previsto tais como almoxarifado, biblioteca, bloco administrativo, edificações e garagem. Outras obras não foram possíveis iniciarem por motivos que vão desde a redução de investimentos por parte do governo federal a necessidades de investimentos em infraestrutura tais como instalação de fibras óticas por todo *campus*, urbanização, iluminações externas, etc. Todas as alterações nos investimentos ocorridas levaram-se em consideração as prioridades em atendimentos aos discentes. Da mesma forma, os investimentos em equipamentos foram realizados para atender as necessidades no momento correto de seu uso.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS
CAMPUS POUSO ALEGRE

Não foram edificadas mais salas de aulas, tendo em vista que o previsto e as devidas adaptações realizadas ao longo dos anos foram suficientes para o eficaz atendimento institucional.

A terceira parte do planejamento é apresentada na tabela 3. Ela tinha o propósito de acompanhar e alocar os Técnicos em Assuntos Educacionais que deveriam chegar para compor a equipe administrativa do *campus* Pouso Alegre.

Técnicos	2012	2013	2014	2015	2016	Total	Total Geral	Nível
Administrador	1					1	7	E
Assistente Social	1					1		
Bibliotecário	1					1		
Contador	1					1		
Jornalista								
Pedagoga	1					1		
Psicóloga	1					1		
TAE	1					1		
Assist. Administrativo	5	5	2	2		14	26	D
Intérprete Libras				1		1		
Técnico em Laboratório	2		4	1		7		
Técnico em TI	2	1		1		4		
Assistente de Alunos	1	1		1		3	7	C
Auxiliar de Biblioteca	1	1	1	1		4		
Tecnólogo em Moda								
Total de Técnicos	18	26	33	40	40	40	40	

Tabela 3 – Plano Diretor do *Campus* Pouso Alegre de Maio de 2012 – Parte 3.

O kit inicial de servidores TAEs previsto era de 40. A partir de 2013 passou para 45. Deste modo, também por esta razão, a construção do Bloco Administrativo ganhou prioridade, tendo em vista que no projeto inicial do *campus*, denominado de Brasil Profissionalizado, não comportaria tal número de servidores.

Tendo como base o ora exposto, pode-se verificar que o planejamento realizado procurou atender, de modo eficaz, a legislação pertinente à criação e a expansão da rede federal, os anseios da sociedade materializada na consulta popular, as definições dos eixos tecnológicos propostos pela comunidade do *campus* Pouso Alegre, os limites impostos pelos recursos

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS
CAMPUS POUSO ALEGRE

humanos disponibilizados, a infraestrutura necessária ao desenvolvimento sustentável da instituição e os recursos financeiros disponíveis e previstos a época.

4. A Execução e Acompanhamento da Implantação da Estrutura Institucional do *Campus* Pouso Alegre.

Após a definição de o rumo a ser tomado pela instituição, procurou-se levar a cabo tudo que fora inicialmente proposto. A tabela 4 apresentada a seguir mostra a implementação do que foi planejado.

Plano Diretor - IFSULDEMINAS												
Campus Pouso Alegre												
	Curso	Semestres	Vagas	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	
Integrado	Química	6	35			35	70	105	105	105	105	
	Informática	6	35			35	70	105	105	105	105	
Concomitante	Informática	4	40	40	40							
	Edificações	4	35	40	75	70	70	70	70	70	70	
Técnico	Química	4	35	40	75	70	70	70	70	70	70	
	Segurança do Trabalho	4	35		35	70	70	70	70	70	70	
	Logística	4	35			35	70	70	70	70	70	
	Informática	4	35	40	75	70	35					
	Administração	2	35	40	35							
	Agricultura	4	35	63	35							
Proeja	Edificações	6	35	53	38	35						
	Comércio	6	35		35	70	105	105	105	105	105	
	Administração	6	35		35	70	105	105	105	105	105	
Superior	Graduação	Engenharia Civil	10	35		35	70	105	140	175	175	
	Engenharia Química	10	35		35	70	105	140	175	175		
	Licenciatura	Matemática	8	35		35	70	105	140	140	140	
	Química	8	35		35	70	105	140	140	140		
				Alunos	316	478	700	945	1120	1260	1330	1330
				Professores	15	22	32	45	55	60	60	60
				Técnicos	18	26	33	40	40	40	40	40
				Eficiência	21,1	21,7	21,9	21,0	20,4	21,0	22,2	22,2
				Salas de Integral	1	1	4	8	12	14	16	16
				Aula Noturno	8	12	16	19	20	22	22	22
				Técnicos	100%	100%	80%	70%	63%	56%	53%	53%
				Licenciaturas			10%	15%	19%	22%	21%	21%
				Graduações			10%	15%	19%	22%	26%	26%

Tabela 4 – Plano Diretor do *Campus* Pouso Alegre de Abril de 2018 – Parte 1.

Pode-se observar que houve alteração nos cursos técnicos na modalidade integrado ao ensino médio, que inicialmente previa a abertura de Curso Técnico de Química e posteriormente foi alterado para Cursos Técnico em Edificações. Esta mudança se deveu a solicitação feita pela comunidade com o propósito de se ajustar a disponibilidade de recursos humanos para o desenvolvimento dos cursos. Este ajuste somente será concretizado em 2019. Em 2019, também deverá iniciar o curso Técnico em Informática para Internet, com processo de aprovação em andamento, para atender ao mesmo propósito.

Embora ainda aparecendo os Cursos Técnicos em Edificações e Comércio (PROEJA), ainda não foi possível a sua concretização por falta de parceria com a Prefeitura, que era uma expectativa, e docentes da área propedêutica.

Os bacharelados e as licenciaturas foram integralizados este ano e com aumento da oferta de vagas.

Desde 2015 o *campus* Pouso Alegre oferece curso de Pós-Graduação *Lato Sensu*, tendo iniciado com o Curso de Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho e Higiene e Segurança do Trabalho. O processo para a primeira Especialização em Engenharia Civil se encontra em processo de aprovação.

É importante notar que o *campus* Pouso Alegre conseguiu atender ao Art. 8º da Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008, e neste momento oferece 50,2% das vagas para o ensino técnico, com prioridade para o ensino integrado, 22,3 % para as licenciaturas e 27,5 % para outras áreas, no caso específico para as áreas de tecnologia. Naturalmente, com as possíveis ofertas de cursos de pós-graduação para o próximo ano, incluindo uma Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação Matemática, estes números poderão sofrer uma pequena alteração. De qualquer maneira, pode-se considerar que o propósito no atendimento ao dispositivo legal foi integralmente alcançado.

Outro dado importante à destacar é a Eficiência de 1 X 22,2, quando todos os cursos estivessem integralizados, mas com as alterações propostas a previsão passou para 1 X 22,3.

Em relação ao aluno equivalente por professor (RAP), dado de 2017 fornecidos pela Reitoria, o *campus* Pouso Alegre atingiu a marca de 25,85.

A evolução das necessidades de salas de aulas foi sendo supridas desde o início, pois se trabalhou com a quantidade máxima na previsão das edificações. Naturalmente, deverão ser reavaliadas em caso de expansão ou aumento de cursos.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS
CAMPUS POUSO ALEGRE

Cabe salientar que desde 2015 o *campus* Pouso Alegre possui 60 docentes. Entretanto, o número de TAEs previstos ainda não foi disponibilizado. Possuindo o *campus* no momento 43 TAEs que ocupam os cargos apresentados na Tabela 5. Portanto, faltam ainda dois cargos a serem preenchidos; um de Auxiliar de Biblioteca e outro de Pedagogo.

Técnicos Administrativos Câmpus Pouso Alegre					
Cargos técnicos	Nível	Kit	Atual	Pedido	Total
Assistente de Alunos	C	3	4		4
Auxiliar de Biblioteca	C	3	2	1	2
Auxiliar de Administração	C	2	2		2
Assistente em administração	D	10	9		9
Técnico em TI	D	3	3		3
Intérprete de Libras	D	1	1		1
Técnico em Contabilidade	D	1	1		1
Engenheiro Químico	E	1	1		1
Técnico de Laboratório Área	D	6	6		6
Técnico em Assuntos Educacionais	E	5	4		4
Bibliotecário	E	2	2		2
Psicólogo	E	1	1		1
Assistente Social	E	1	1		1
Contador	E	1	1		1
Administrador	E	1	2		2
Pedagogo	E	2	1	1	1
Jornalista	E	1	1		1
Enfermeiro	E	1	1		1
Total		45	43	2	43

Tabela 5 – Relação dos Servidores Técnicos Administrativos em Educação.

Preocupado com a qualidade no atendimento ao público buscou-se capacitar o maior número de Servidores possível. Foram investidos mais de sessenta mil reais em capacitação somente nos últimos três anos.

5. A Execução e Acompanhamento da Infraestrutura do *Campus* Pouso Alegre.

No projeto Brasil Profissionalizado, utilizado para a implantação da nova sede do *campus* Pouso Alegre, a área para os Técnicos Administrativos era reduzida e não havia previsão de

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS
CAMPUS POUSO ALEGRE

um local adequado para abrigar todos os docentes. Era necessário um edifício com a infraestrutura necessária destinada ao curso de edificações e seu eixo tecnológico. A biblioteca era de tamanho incompatível com a necessidade de um projeto de Instituto Federal. Proporcionar um local adequado para que os Servidores pudessem desempenhar suas atividades passou a ser uma das prioridades. E com o acúmulo de aquisições necessárias ao bom funcionamento do campus viu-se a necessidade de ter um local próprio para depósito. Portanto, foi necessário desenvolver os projetos de uma biblioteca adequada a realidade do Instituto Federal, um prédio administrativo, e um edifício para armazenagem e guarda dos bens adquiridos.

Para que fossem concretizados os projetos das edificações foi necessária a busca por ampliação de área de terreno do campus. Assim sendo, por meio do Reitor Professor Sérgio Pedini, buscou-se o apoio do Sr Geraldo Alvarenga, da Prefeitura e da Câmara Municipal, e obteve-se a cessão antecipada da área institucional (20.604,92 m²) do loteamento Parque Real.

Deste modo, foi possível dar início as obras do bloco da engenharia civil, da biblioteca, do Prédio administrativo e do edifício do Almojarifado e Garagem. Os projetos destes edifícios foram realizados tendo como premissa básica a sustentabilidade e a economicidade. Levou-se em consideração a eficiência da iluminação natural na redução do consumo de energia, e a aplicação de materiais de modo que se reduzisse a geração de resíduos.

A tabela 6, apresentada a seguir, mostra os investimentos em obras realizadas ao longo dos anos e a previsão de construções importantes.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS
CAMPUS POUSO ALEGRE

Construções	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total	
Almoxarifado e Garagem						100.000,00	813.863,38			913.863,38	Executada
Elétrica Eng Química								68.451,52		68.451,52	Executada
Área de convivência									2.056.800,00		Prevista
Auditório											
Biblioteca				347.272,40	400.000,00					747.272,40	Executada
Bloco Administrativo				500.000,00	630.168,96					1.130.168,96	Executada
Brasil Profissionalizado	300.000,00	1.661.801,00	2.779.437,57	1.451.859,00						6.193.097,57	Executada
Brise Soleil					143.875,74					143.875,74	Executada
Campus Provisório	108.210,23									108.210,23	Executada
Cercamento do campus						356.000,00				356.000,00	Executada
CEAD									797.500,00		Prevista
Engenharia Civil				762.770,62	1.000.000,00					1.762.770,62	Executada
Engenharia Química									2.047.136,33		Prevista
Escadas e rampas					274.000,00					274.000,00	Executada
Iluminação do campus					200.114,00					200.114,00	Executada
Inst. Adap. Eng. Química								59.111,02		59.111,02	Executada
Inst. Elétricas e sinalização						31.986,31				31.986,31	Executada
Redes do campus						141.705,26				141.705,26	Executada
Reforma refeitório						79.502,50				79.502,50	Executada
Salas de aula											
Urbanização					438.633,26	800.000,00				1.238.633,26	Executada
Total			2.779.437,57	3.061.902,02	3.442.791,96	1.153.194,07	813.863,38	127.562,54	4.901.436,33	13.448.762,77	

Tabela 6 – Relação dos Investimentos em Obras Realizadas e Previstas.

Após a construção das edificações foi necessário o desenvolvimento de projetos para urbanização da nova área adquirida pelo *campus*, bem como preparar e licitar as respectivas obras tais como: fechamento, rampas e escadas de acessos, gramados, drenagens, iluminações externas. Foi também preciso desenvolver e licitar um projeto para ligação por fibras óticas de todos os edifícios. De modo a permitir uma eficaz transmissão de dados entre as áreas.

A previsão das construções da Área de Convivência, do Centro de Ensino a Distância (CEAD), e o Bloco da Engenharia Química, lançados em vermelho no ano de 2018, não têm necessariamente como propósito, neste momento, de serem construídas neste ano. A intenção é informar que os projetos estão prontos para serem licitados, aguardando disponibilidade orçamentária, e que suas execuções trarão enormes benefícios tanto para qualidade dos cursos EaD e Engenharia Química, quanto para qualidade de vida dos discentes dentro de nossa instituição.

Até que se viabilize a construção do Bloco da Engenharia Química foi necessária a adaptação de parte do almoxarifado para funcionar seus laboratórios. Foi investido o valor de R\$86.110,0 de parte do custeio do *campus* nestas adaptações.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS
CAMPUS POUSO ALEGRE

De 2010 a 2017 foi investido R\$13.448.762,77 (Treze milhões quatrocentos e quarenta e oito mil setecentos e sessenta e dois reais e setenta e sete centavos) em obras de construção civil.

Com o potencial de crescimento do *campus* Pouso Alegre, demonstrado nestes anos pelo número de inscritos nos processos seletivos, há muito se vislumbra a necessidade de expansão de sua área de terreno. Durante a gestão municipal anterior tentou-se obter, por meio de doação, mais terreno. De modo que se pudesse viabilizar uma expansão sustentável, bem como atender com qualidade a execução de obras necessárias com os processos prontos para serem licitados. Entretanto, não se obteve o sucesso esperado.

Com o propósito de ampliar a área de terreno, está em processo de negociação a doação junto a Prefeitura Municipal de Pouso Alegre da área de 141.268,00 metros quadrados contígua ao *campus*. Em 20 de dezembro de 2017 a Prefeitura Municipal de Pouso Alegre publicou o DECRETO Nº 4.848 declarando de utilidade pública a referida área. Neste momento aguarda-se o parecer das Secretarias de Educação e de Saúde acerca da disponibilidade de áreas institucionais para a eventual permuta com o proprietário da área de terreno requerida.

6. A Aquisição de Bens para o funcionamento do *Campus* Pouso Alegre.

A tabela 7 abaixo apresenta a relação dos tipos de bens adquiridos, com o valor investido ao longo dos anos, para o funcionamento dos cursos e da estrutura administrativa do *Campus* Pouso Alegre.

Aquisições	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total
Acervo Biblioteca		14.138,49	60.963,44	60.831,93	77.878,00	319.377,31	84.715,29	72.353,93		690.258,39
Equipamentos		77.562,08	480.608,29	900.188,67	1.245.324,77	211.283,31	1.732.970,08	950.968,95		5.598.906,15
Mobiliário		35.930,35	76.615,32	692.844,15	252.107,78	224.378,00	80.695,86	5.923,70		1.368.495,16
Softwares		22.090,00								22.090,00
Total		149.720,92	618.187,05	1.653.864,75	1.575.310,55	755.038,62	1.898.381,23	1.029.246,58		7.679.749,70

Tabela 7 – Relação dos Principais Bens Adquiridos.

Os bens adquiridos foram divididos em quatro partes, consideradas mais importantes, entre acervo da biblioteca, equipamentos para laboratórios, mobiliários gerais e programas de computadores para o funcionamento dos equipamentos de informática, tanto dos laboratórios didáticos quanto para a área administrativa. Em função de várias situações ocorridas ao longo do tempo não foi possível executar exatamente o que fora planejado. Entretanto, cabe destacar que a previsão global dos investimentos ficou muito próxima da realidade apresentada, em torno de sete milhões e meio de reais. As alterações em nada comprometeu a qualidade dos investimentos. Ao contrário, corrigiu algumas distorções do previsto inicialmente, pois, as variáveis eram em grande número e comprometia a precisão da previsão inicial.

O fato é que as aquisições foram feitas atendendo as reais demandas necessárias ao bom funcionamento da instituição. Neste sentido, destaque deve ser dado aos investimentos em equipamentos de laboratórios feitos nos anos de 2016 e 2017, que por meio de TEDs conseguidas junto ao MEC, pelo o Magnífico Reitor Professor Marcelo Bregagnoli, pode-se equipar os Laboratórios de Engenharia Química e Engenharia Civil. Deste modo, possibilitou completar a infraestrutura laboratorial de ambas as áreas, permitindo assim buscar a excelência no ensino das engenharias.

7. Conclusões.

Tendo como base o planejado em 2012, o *campus* Pouso Alegre atendeu ao Art. 8º da Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008, oferecendo mais de 50% das vagas para cursos técnicos, mais de 20 % para os cursos de licenciaturas, sendo as demais vagas oferecidas para os cursos de tecnologia.

Pode-se destacar também que o *campus* Pouso Alegre superou o Termo de Acordo de Metas e Compromissos no que se refere ao índice “Relação Aluno/Professores (RAP)” apresentando um valor 25,85.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS
CAMPUS POUSO ALEGRE

Com os recursos destinados a expansão da rede federal foram executadas as obras do projeto do Brasil Profissionalizado, conjunto de edificações básicas do *campus* Pouso Alegre, o Bloco da Engenharia Civil, o Prédio Administrativo, a nova Biblioteca e o Edifício do Almoxarifado e Garagem. Além disso, foram executadas as obras de urbanização do restante da área do campus e instaladas as redes em fibra ótica para interligação de todos os edifícios, bem como toda iluminação externa. Nos últimos seis anos foram investidos mais de sete milhões de reais em mobiliários, equipamentos diversos e equipamentos de laboratórios. Um montante que supera R\$20.000.000,00 em investimentos.

Portanto, com um corpo docente bem selecionado altamente qualificado e um corpo técnico administrativo bem capacitado, e com toda infraestrutura suficientemente preparada o *campus* Pouso Alegre está preparado para alçar novos voos.

Pouso Alegre, 10 de julho de 2018.